

Câmara aprova aumento salarial de 64% a procuradores

Projeto passa em primeira votação e gera debate em Americana

A Câmara de Americana aprovou, nesta terça-feira (24), em primeira discussão, um projeto que prevê reajuste de 64% no salário-base dos procuradores jurídicos do município. A proposta eleva o vencimento de R\$ 10.269,39 para R\$ 16.894,02 e ainda precisa passar por uma segunda votação antes de seguir para sanção do prefeito Chico Sardelli (PL).

Encaminhada pelo Executivo, a matéria recebeu 15 votos favoráveis e três contrários dos vereadores Gualter Amado (PDT), Professora Juliana (PT) e Thiago Brochi (PL). O texto também altera a nomenclatura do cargo, que deixará de ser “Procurador Jurídico” para se tornar “Procurador Jurídico Municipal”, caso seja confirmado na próxima sessão.

Novas atribuições

Segundo a justificativa do governo, o reajuste acompanha a ampliação das responsabilidades do cargo. Embora concursados para atuar em ações judiciais envolvendo a prefeitura, os procuradores já vinham defendendo também as autarquias municipais, mesmo sem previsão expressa em lei.

Entre esses órgãos estão o Departamento de Água e Esgoto (DAE), a Guarda Municipal de Americana (Gama), a Fundação de Saúde do Município de Americana (Fusame) e o Instituto de Previdência Social dos Servi-



Divulgação

Reajuste elevará o salário-base, mas a proposta ainda precisa passar por segunda votação

dores Municipais (Ameriprev). Somadas, as demandas alcançam cerca de 90 mil processos.

A proposta busca centralizar oficialmente essas atribuições na Procuradoria e adequar a estrutura remuneratória à nova realidade. Para vereadores da base governista, trata-se de uma regularização administrativa diante do acúmulo de funções exercidas.

Um dos pontos do debate foi a remuneração total dos procuradores. Além do salário-base, os profissionais recebem honorários de sucumbência, que são valores pagos pela parte vencida em processos judiciais.

Esse adicional pode elevar os ganhos mensais.

De acordo com dados apresentados na sessão, a média salarial da categoria gira em torno de R\$ 42 mil mensais, alcançando o teto constitucional. Quando o valor da sucumbência ultrapassa o limite permitido, o excedente é transferido para os meses seguintes. Com o aumento do salário-base, o tempo para quitação desses valores pode ser estendido.

Para a oposição, o reajuste não se justifica diante da remuneração média já elevada. Já a base argumenta que o salário-base precisa refletir as atribuições do cargo

Discussões

A sessão foi marcada por discussões. A vereadora Professora Juliana questionou a prioridade do reajuste, afirmando que outras categorias seguem sem aumento. Ela citou enfermeiros que retomaram jornada de 40 horas após decisão judicial, mas sem reajuste. O vereador Jean Mizzoni defendeu a proposta.

Também houve embate entre Gualter Amado e Levi Rossi após insinuações sobre favorecimento político. Gualter ainda apresentou uma emenda para retirar o trecho que previa o aumento salarial e manter apenas a mudança de nomenclatura do cargo, mas a sugestão foi rejeitada pela maioria.

S. Antônio de Posse investe R\$ 8 mi em saneamento

Santo Antônio de Posse anunciou, nesta terça-feira (24), a assinatura de três convênios que totalizam R\$ 8 milhões destinados a obras de saneamento. Os investimentos são considerados estruturantes e têm como foco principal o fortalecimento do sistema de abastecimento de água, ampliando a segurança hídrica do município.

Novos reservatórios

O primeiro convênio assegura R\$ 4 milhões em recursos federais para uma intervenção estimada em R\$ 4,5 milhões, com contrapartida da Prefeitura. O montante será aplicado na construção de quatro novos reservatórios, cada um com capacidade para 1,2 milhão de litros. Com isso, a cidade terá um acréscimo de aproximadamente 5 milhões de litros em sua capacidade de reservação.

As estruturas serão instaladas nos bairros São Judas, nas imediações do Bela Vista, na área de captação próxima ao cemitério e no Monte Belo. A ampliação permitirá maior estabilidade no fornecimento e melhor distribuição de água em períodos de maior consumo.

Reforço estrutural

O segundo convênio, no valor de R\$ 2 milhões, prevê a implantação de cerca de dois quilômetros de uma nova adutora no trecho entre o Benfica e a estação de tratamento. A nova tubulação vai complementar o sistema atual, reduzindo perdas e solucionando problemas recorrentes de rompimentos. A rede já existente permanecerá ativa, operando de forma integrada com a nova estrutura.

Já o terceiro convênio, também de R\$ 2 milhões, contempla a construção de uma adutora para captar água na Usina Maluf e direcioná-la ao Departamento, localizado na Avenida da Saudade, onde passará pelo processo de tratamento. A autorização inclui aumento de vazão de 100 metros cúbicos por hora, o que representa crescimento aproximado de 30% na capacidade de captação do município.

Além das melhorias em captação e reservação, a Administração Municipal avança na modernização do sistema de tratamento, com a meta de viabilizar a futura Estação de Tratamento de Água 4.

Projeto Barco Escola chega a Paulínia como uma nova proposta pedagógica

Paulínia, por meio de uma parceria entre a Secretaria do Meio Ambiente e a Associação Barco Escola da Natureza, traz para a cidade um novo jeito de proporcionar educação ambiental com o Projeto Barco Escola Paulínia - Nas águas do conhecimento. A ideia, foi apresentada na tarde desta segunda-feira, 23 de fevereiro, para os alunos do oitavo ano da EMEFM Ângelo Corassa Filho, vereadores e demais autoridades locais.

Navegando pelo ensino

“O Barco Escola é uma sala de aula flutuante que vai oferecer para nossos alunos uma experiência imersiva, navegando pelas águas da Represa do Salto Grande, que corta Paulínia e Americana. Com certeza será algo que



Prefeitura de Paulínia

O projeto vai trazer educação ambiental para os alunos da rede

ficará para sempre guardado na memória deles e que vai influenciar no modo como eles enxergam os cuidados que devemos ter com a natureza”, afirma o prefeito Danilo Barros.

Poderão usufruir do projeto

todas as crianças da rede municipal de ensino que sejam alunos do Ensino Fundamental 1 e 2 e do Médio Técnico.

“O projeto promove educação ambiental prática em um espaço não formal de apren-

dizagem, além de estimular a consciência ecológica em crianças, jovens e adultos, formando multiplicadores de boas práticas de cuidado com a natureza”, explica o presidente da Associação Barco Escola da Natureza, João Carlos Pinto, que possui 26 anos de experiência com esse tipo de atividade e já realiza o projeto em Americana. As aulas acontecerão conforme o cronograma estabelecido entre as Secretarias de Educação e Meio Ambiente, com viagens de 90 minutos. Os professores também receberão capacitação sobre o tema.

Para a realização do Barco Escola, o Píer do Mini-Pantanal será reformado com melhorias nas áreas internas e externas. Enquanto os trabalhos acontecerem, o espaço será fechado.